



PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE

Eduarda Saturnino Ferreira
Gabriele Francine Bazzo de Mello
Ingrid Gomes Magarotti
Rosane Limeira Ximenez
Tainara Aparecida Sarti

Coordenadora: Maria Jesus da Cunha Borges
Supervisora: Cleide de Fátima Moretti Girardi

FERNANDÓPOLIS, DEZEMBRO DE 2017



RELATÓRIO PIBID

EMEF Professor Ivonete Amaral da Silva Rosa

Relatório elaborado a partir do desenvolvimento do projeto “Ciências em ação”, justificativa do trabalho docente da equipe de Pedagogia do PIBID da Fundação Educacional de Fernandópolis, sob a orientação da Prof.^a Supervisora Cleide de Fátima Moretti Girardi e da coordenadora Maria Jesus da Cunha Borges.

FERNANDÓPOLIS, DEZEMBRO DE 2017



RELATÓRIO FINAL DO TRABALHO DOCENTE PIBID

“Quando alguém se interessa pelo que faz, é capaz de empreender esforços até o limite de sua resistência física”. Jean Piaget

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) proporcionou para nós futuras pedagogas a oportunidade de fazer parte de uma nova etapa de conhecimentos e experiências.

No mês de fevereiro iniciamos as atividades na escola EMEF Ivonete Amaral da Silva Rosa com estudos teóricos metodológicos para a elaboração do nosso projeto para a prática educativa dentro da escola, este ano tivemos o prazer de trabalhar com alunos do 4º ano e, elaboramos o projeto “Ciências em Ação”.

Todo início de semana sentávamos para a elaboração do plano de aula que seria trabalhado naquele momento, foram discutidos temas geradores, à partir do currículo e das experiências vivenciadas no espaço escolar, criando oportunidade para a troca de saberes de forma colaborativa entre alunos, além de oportunizar momentos de reflexões enriquecedoras para todos os participantes, com registros em portfólios e anexos em fotos e textos etc.

No decorrer dos meses a partir de março, o projeto educacional começou a ser implementado dentro da escola, com o objetivo de despertar o interesse e a curiosidade dos alunos, foi trabalhado questões interdisciplinares relacionados às ciências tais como: meio ambiente e suas vertentes (água, lixo, plantas e animais), tecnologia, corpo humano e alimentação. Contudo, trabalhamos de forma interdisciplinar, desenvolvendo todas as dimensões do conteúdo: conceitual, atitudinal, procedimental e factual.

Nos alunas sentávamos e registrávamos cada ação para a reflexão sobre a prática ao final de cada dia, procuramos sempre seguir nossas etapas elaboradas no início do ano, para despertar os entusiasmos nos alunos, realizamos passeios e experiências.

Iniciamos como planejado o tema meio ambiente e suas vertentes, onde trabalhamos textos informativos, vídeos, experiências e levamos os alunos á aulas externas da escola, com o objetivo de integrar o conhecimento científico com o mundo nosso, bem como reconhecer que a ciências é um mecanismo que possibilita novas descobertas.

Dando continuidade no projeto trabalhamos com a alimentação, eles estudaram questões relativas ao desperdício, à higiene, ao manusear alimentos, compreensão da pirâmide alimentar e suas funções, também assistiram à vídeos, confeccionaram cartazes, participaram de palestras com nutricionistas, fizeram piqueniques na escola entre outros.



Em seguida trabalhamos o tema corpo humano como um todo (sistemas, esqueleto, órgãos e etc.), com base em textos, vídeos, livros didáticos, e na prática houve atividades sobre o corpo humano onde confeccionaram o cérebro comestível e cartazes sobre os sistemas do corpo (circulatório digestório e respiratório).

Para finalizar foi abordado o tema tecnologia explicando a evolução e seus impactos na era atual e, enfatizamos a necessidade de saber utilizar de forma consciente para não prejudicar o convívio social, na aula foi exposto a evolução dos celulares, mostramos um celular antigo e um atual para que os alunos manuseassem e compreendessem.

Em meados de agosto ocorreu a apresentação das experiências vivenciadas pelas alunas bolsistas juntamente com os discentes do 4º ano, que relataram no Simpósio de Pedagogia da FEF, o conhecimento que estavam adquirindo com o projeto e, enfatizando a importância do Pibid em sala de aula.

Seguindo nosso planejamento, foi realizado em parceria com os pibidianos da escola EMEF. “Antônio Mauricio da Silva” um piquenique como confraternização, em um parque municipal, onde as crianças puderam brincar se socializar e integrar com a natureza.

Como produto final a sala foi dividida em três grupos produtivos, onde eles juntamente com as pibidianas responsáveis, elaboraram e apresentaram para a escola e na faculdade as experiências concretizadas. A apresentação final foi realizada de maneira deslumbrante com fotos, maquetes, experiências, portfólios além da participação em peso da comunidade, estudantes, os pais e gestores.

Enfim, o objetivo foi alcançado, as metas cumpridas, esperamos que tenhamos passado aos alunos todo aprendizado planejado, além de desenvolver neles a autonomia e a criatividade. A bolsa proporcionou um grande conhecimento profissional e pessoal para todas nós pibidianas, que iremos levar para toda vida, estamos lisonjeadas e agradecidas por termos realizado este projeto e por ter conseguido finalizá-lo.